

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INFANTIL
1º SEMESTRE/2017 MANHÃ
PROFESSORA: ZÉLIA G. PORTO

**RELATÓRIO DA AULA CAMPO-NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE E NUSEU DO
BRINQUEDO POPULAR DO RIO GRANDE DO NORTE, IFRN**

Por: Maria Severiana de Albuquerque
mseveriana177@gmail.com

APRESENTAÇÃO

Este presente relatório tem como finalidade de colocar como forma de registro não apenas as atividades proposta para essa aula-campo, com a visita ao nuseu do Brinquedo popular do Rio Grande do Norte-IFRN e ao NEI- Núcleo de Educação da Infância situado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, mas também visualizar na prática os conceitos abordados e discutidos na teoria em sala de aula de forma dialogada/discursiva.

A proposta desse relatório tem como abordagem subjetivo-descritiva e com fundamentação teórica dos autores/textos trazidos para essa disciplina, a fim de fazer uma interligação entre os conceitos teóricos com aquele que vivencie na prática através dessa aula-campo.

A vivência dessa aula contribuiu para deixar mais clara e objetiva as minhas concepções e reflexões acerca da infância que foi um dos assuntos bastante atrelados a disciplina através dos conceitos de Philippe Áries que trás toda uma discussão envolvendo a história da infância, com um panorama histórico/social/cultural/econômico. Isso foi bem visualizado no nuseu do Brinquedo Popular que trás toda uma trajetória evolutiva dos brinquedos e conseqüentemente da infância e de diversas formas do brincar. “Brincar é uma das principais atividades da criança. E por meio das brincadeiras que ela revive a realidade, constrói significados e os ressignifica momentos depois. Dessa forma, aprende, cria e se desenvolve em todos os aspectos”. DENIZE, Pozas.

Através das observações e análise na visita ao nuseu, também conectei as idéias e concepções de Sônia Kramer através das imagens/quadros que ficavam expostos pelo nuseu com a finalidade de mostrar a relação entre a criança e sua infância na sociedade que ela esta inserida e de como esses aspectos determina os papéis e desempenhos do

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INFANTIL
1º SEMESTRE/2017 MANHÃ
PROFESSORA: ZÉLIA G. PORTO

Processo de socialização. O museu ele trás uma fonte riquíssima quando o assunto é brinquedo/brincadeiras retratando momentos histórico/social das crianças que tem uma sensibilidade de criar e recriar, inventar e está sempre se reinventando é nunca deixando de brincar. “Crianças são mensagens vivas que enviamos a um tempo que não veremos”. NEIL. Postaman.

A presença de Tizuko foi amplamente marcante e visualizada na visita ao NEI, que coloca as crianças como protagonistas de seu próprio processo de ensino/aprendizagem. Pois encontramos na metodologia adotada pelo centro educativo que o brincar é importante durante todo o processo do ensino, e que a educação e a construção da aprendizagem são construídas no dia a dia através da curiosidade das crianças.

Entre outros autores, as suas idéias interligam com a história dos brinquedos e da infância em uma relação conjunta entre a metodologia encontrada no NEI. É a partir das minhas concepções com a dialogação com o referencial teórico dessa disciplina que procuro deixar claro que a aula campo foi um instrumento muito rico para não apenas um complemento, mais como uma forma de mostrar que tudo que foi vivenciado durante as aulas que foram assunto de debates, que é possível colocarem as idéias boas em prática, prática essa que são encontradas na metodologia do NEI.

Espero que, através desse relatório possa deixar clara a minha aprendizagem e a compreensão das aulas discursivas colabora muito para que aquilo que foi visto na prática se relacionou com a teoria possibilitando uma melhor compreensão dos conceitos exposto na sala de aula.

A nossa partida saiu do Centro de Educação-CE às 07h30min, o transporte fornecido cumpriu com o conforto e comodidade do longo percurso.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INFANTIL
1º SEMESTRE/2017 MANHÃ
PROFESSORA: ZÉLIA G. PORTO

A aula campo contou primeiramente com a visita ao museu do Brinquedo Popular (RN) onde tivemos contatos com brinquedos tanto artesanais como brinquedos produzidos pelas crianças ao longo de um percurso de tempo. O museu tem umas variantes de acervos de brinquedos e brincadeiras inventariados no município do Rio Grande do Norte. Esse museu conta com aproximadamente com 300



(brinquedos/brincadeiras), a maioria dos brinquedos encontrados no acervo tiveram participação popular muito forte da região, são encontrados na criação popular brinquedos confeccionados pelas crianças como os mais simples e mais simbólicos como por exemplos cavalos de pau que praticamente é um ícone marcante na infância de muitas pessoas. Ao lado imagem de cavalos de paus elaborados por crianças do Rio Grande do Sul, feitos por diferentes matérias como bambu, folhas de coqueiros, paus de madeiras entre outros. Disponível no Museu dos Brinquedos Populares do RN.

Com base na concepção de infância como algo determinado sócio-historicamente e culturalmente, de modo, que o desenvolvimento da criança não pode ser linear, mais dinâmico em movimentos dialéticos, Pozas compreende a discussão entre a relação do brincar no desenvolvimento cognitivo das crianças, sabendo que o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil. Essa compreensão de Pozas deixa claras as idéias passada pelo monitor e guia discursivos do Museu, uma vez que ele colocar que, “as crianças criar suas formas e maneiras de brincar através de uns brinquedos ou brincadeiras encontrando maneiras variadas para brincar.”

No museu são encontradas peças fabricadas pelas crianças que não deixam de brincar devido as suas limitações socioeconômicas mais que buscam um ressignificados para refazer seu mundo. Onde as motivações, as trocas e os interesses e as descobertas feitas pelas crianças se desencadeiam no processo de relações sociais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INFANTIL
1º SEMESTRE/2017 MANHÃ
PROFESSORA: ZÉLIA G. PORTO

De acordo com Bassedas, a construção dos brinquedos populares feitos pelas mãos das crianças acaba meio que valorizando e influenciando certas brincadeiras e do desenvolvimento subjetivos de cada criança. O museu faz uma retrospectiva do tempo e no espaço retratando as diversidade de brincadeiras mais comuns em cada época e que apesar dos brinquedos serem simples, as crianças criava e recriava com apenas um brinquedo, variantes maneiras de brincar, questão que foi destacada constante pelo monitor.

Carrinho de rolimã. Museu dos brinquedos RN
Imagem 01



Boneca de pano. Museu dos brinquedos
RN imagem 02



Esses são alguns dos mais variados brinquedos populares que as maiores das crianças independentes de classe sociais têm essa fonte de referencia de bonecas feitas de retalho de pano ou bonecas de milho também foi muito presente na vida de muitas crianças. O museu ele faz um resgate desse modo de brincar que hoje esta se perdendo devido à tecnologia os brinquedos populares vem perdendo espaço, dessa maneira o museu vem resgatar essas lembranças de brinquedos simples produzidos pelas crianças na sua necessidade de brincar e de brincadeiras que são retratadas for fotografias muito belas

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INFANTIL
1º SEMESTRE/2017 MANHÃ
PROFESSORA: ZÉLIA G. PORTO

que de certa forma traduz a simbologia do brincar é o que isso significava para as crianças. É bom lembrar que ao buscar resgatar as memórias, o museu também trás um resgate a infância das crianças do Rio Grande do Sul, que criava e recriava brinquedos e brincadeira retratando seu mundo e sua forma de interpretar seu mundo interior e exterior. De acordo como as



concepções de Philippe Áries que diz que a infância assumiu um aspecto singular conforme o cenário econômico, religioso e intelectual. E que apesar das lutas e negligencia a infância nunca desapareceu. Ou seja, para esse autor cada sociedade apresenta suas características próprias no que simbolizar a infância e no que ela representa para a sociedade.

O museu dos brinquedos populares do RN, além de apresentar um acervo de uma variedade de brinquedos populares como por exemplos, o cavalo de pau, feitos por madeiras diversos como folha de bambu e palha de coco o mais clássicos, como bola de gude que é ainda hoje considerada uma das melhores brincadeiras populares entre os meninos que não tem faixa de idade, mas que todos podem brincar. Bonecas de pano e de milho muito populares em tempos atrás eram e ainda é umas das brincadeiras entre as meninas que nunca sai de cena, e que apesar do tempo ainda é bem acentuadas entre as brincadeiras das meninas. Move feito de caixa de fósforos, ou artesanais feito de madeiras, carrinho de rolimã que eram brincadeiras muito divertidas principalmente em região de morro e ladeiras. Entre as tantas brincadeiras falada pelo monitor a fim de trazer para as nossas memórias o tempo e a evolução das brincadeiras e brinquedos no processo de desenvolvimento e andamentos da sociedade.

O museu tem brinquedos bem conhecidos que o tempo não esqueceu como a peteca, que

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INFANTIL
1º SEMESTRE/2017 MANHÃ
PROFESSORA: ZÉLIA G. PORTO

É ainda hoje muito popular independente do contexto onde a brincadeira está inserida.

Imagem 01



Imagem 01 peteca e Imagem 02 bola de gude brincadeiras populares

Imagem: Museu do Brinquedo popular do RN

Imagem 02



Após a visita ao museu do Brinquedo outro ponto de discussão da aula esta direcionada a visita ao Núcleo de Educação Da Infância – NEI localizado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Essas atividades complementares foram fundamentais para a construção de minha formação acadêmica e cultural. Ao sair do museu seguimos a rotina proporcionada pela a excursão pedagógica. No NEI encontrei umas situações educacionais bem diferenciadas do que vivencio na minha prática de estagio na escola Magalhães Basto que também direcionada o ensino básico de educação infantil.

O que essa visita me proporcionou de uma maneira geral, primeiro a metodologia seguida, e totalmente algo inencontráveis na rede municipal que estamos acostumados a vivencia tanto na rede privada ou particular. O interessante é que a rotina apesar de esta “esquemmatizada” ela pode ser variáveis, pois ela pode ser alterada com base nas manifestações, curiosidade, interesse das crianças. É a partir dessa metodologia

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INFANTIL
1º SEMESTRE/2017 MANHÃ
PROFESSORA: ZÉLIA G. PORTO

que os conteúdos são trabalhados com os alunos. O olhar que os docentes têm sobre o processo de desenvolvimento das crianças não é apenas contínuo, mais que eles adquirem também a observação para que possam identificar os avanços das crianças para que elas sejam devidamente acompanhadas.

Os espaços da sala de aula de uma maneira geral são bem organizados a fim de propor uma melhor e maior interação da criança nesses espaços.



Ao lado temos a roda de conversa que são rotinas em cada início de aula e através das rodas de conversas que surgem as atividades que envolvem pesquisas entre pais, aluno e professora. A partir de uma determinada curiosidade que as docentes propõem momentos em que eles mesmos iram trazer respostas para as questões levantadas na roda de conversa. No NEI estava imposto um belíssimo trabalho elaborado pelas

crianças que surgiu na roda de conversa sobre a borboleta, a escola estava com vários trabalhos expostos pelos alunos que não registrei em fotografias. Mais abaixo esta representada outra atividades que foram produzidas por eles.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INFANTIL
1º SEMESTRE/2017 MANHÃ
PROFESSORA: ZÉLIA G. PORTO

As atividades ficam sempre expostas para que outras crianças vejam, todo o trabalho pedagógico no NEI sempre esta cheia de significados da aprendizagem construtivista das crianças. O que achei mais interessante na metodologia é que o docente incentiva as crianças mesmo na pré escola que eles desenvolvam um olhar investigativos desde cedo.

Com relação à caracterização das salas de aula, elas apresentam uma boa iluminação e ventilação o que proporciona um ótimo espaço para trabalhar com as crianças. Com relação à organização da sala de aula, quantidade de brinquedos e jogos, disponibilidade de materiais pedagógicos (tintas, pincéis, papéis, massinha, entre outros), murais e cantos de atividades. Todos os espaços são bem distribuídos.

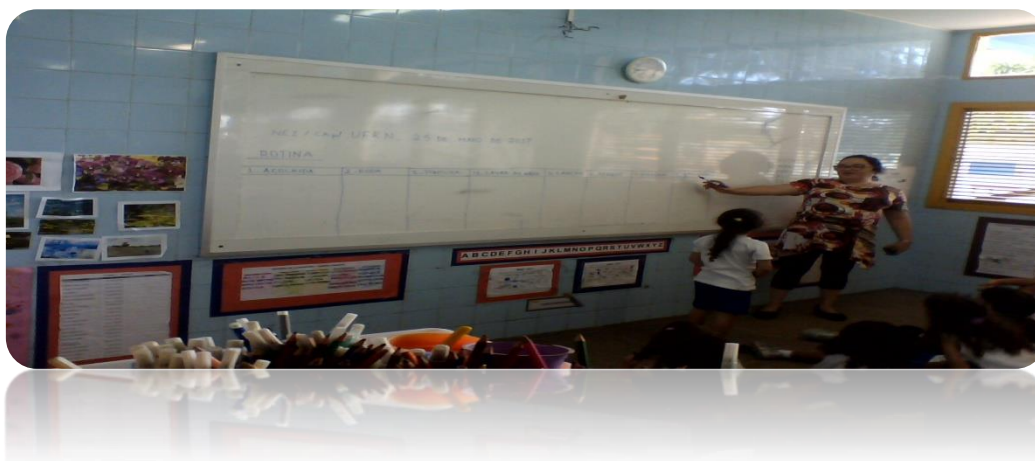


IMAGEM 01 E 02 REPRESENTAM A ORGANIZAÇÃO DA ROTINA CONSTRUIDA JUNTOS PROFESSORA E AS CRIANÇAS.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INFANTIL
1º SEMESTRE/2017 MANHÃ
PROFESSORA: ZÉLIA G. PORTO



Sala de aula com suas distribuições



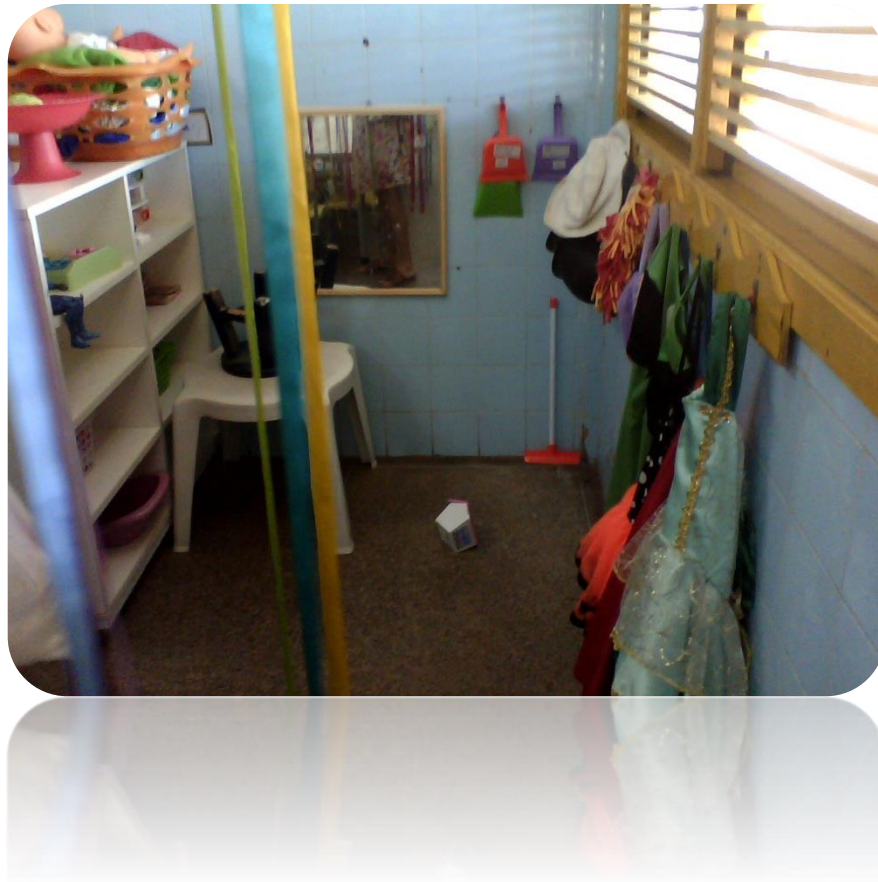
Os armários são todos abertos com materiais ao acesso das crianças



Cantinho de leituras

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INFANTIL
1º SEMESTRE/2017 MANHÃ
PROFESSORA: ZÉLIA G. PORTO

Cantinho de brincadeiras



“As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio” (BRASIL, 1998, p. 21). A designação “criança”, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, significa: Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações ou práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2010, p. 12).

Dessa maneira de acordo com a LDB que diz que: A Educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (art.2. LDB).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INFANTIL
1º SEMESTRE/2017 MANHÃ
PROFESSORA: ZÉLIA G. PORTO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência dessa aula campo foi uma fonte muito rica no contexto cultural e também de conhecimento pedagógico, pois me possibilitou a enxergar a educação inicial de outra forma com outras perspectivas tanto na organização de sala de aula, que analisei durante a aula que é essencial que a padronização das salas destinadas a educação inicial da creche à pré escola auxiliar não apenas na interação da criança nesses espaços como também ajuda a criança na sua construção da aprendizagem. O espaço bem esquematizado para cada fase é fundamental quando o assunto é aprendizagem.

A aula no NEI faz todo um retorno aos textos de TIZUKO e de outros autores destacados nas aulas, mais de acordo com meu ponto de vista os pensamentos de Tizuko se enquadra mais que perfeito nos idéias e metodologia que a escola de aplicação do NEI apresentar e se acentua.

Depois dessa vivência maravilhosa, do nuseu do Brinquedo Popular, passei a ter umas visões sobre o processo em que a infância é e foi vivenciada independente do seu contexto social, ela está presente, e é preciso deixar claro que a infância é muito importante quando se trata de desenvolvimento das crianças. E o Centro educacional NEI deixou claro como se dar e acontece o processo educacional através de uma relação conjunta entre professores, pais e crianças, que juntos com a criança possibilitam que ela através de sua própria curiosidade construa sua aprendizagem, e que ela acima de tudo seja significativa para ela.